Departamento de Orientações Pedagógicas

Propostas para o Plano de

Potencialização das Aprendizagens

LÍNGUA PORTUGUESA

Guarulhos CIDADE EDUCADORA

Guarulhos Secretaria de Educação

CIDADE DE GUARULHOS

Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

Marcelo Oliveira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

Cemead
Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais
Ana Paula Lucio Souto Ferreira

Divisão Técnica de Avaliação
Lúcia Ávila

Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional
Patricia Matildes

Divisão Técnica de Programas e Projetos Complementares à Educação Básica
Vanessa Andrade Diniz de Oliveira

Divisão Técnica de Educação Ambiental
Denise de Oliveira Camargo

Divisão Técnica de Formação
Juliana Portella de Freitas

Elaboração
Alexandra Nascimento de Freitas Santos
Amanda Paulo Nascimento
Ana Carolina Oliveira da Silva Magri
Daniele Rodrigues Silva
Gabriela Ardel Batista
Jociene dos Santos Peixoto
Letícia Maia Coutinho
Luciene Alves Fraga
Marta Santos de Santana Haltmann
Patrícia Fernandes de Morais Assis
Paulina Rodrigues Pereira
Priscila Nunes de Souza
Regiane de Morais Oliveira Cardoso
Roselane Vieira de Andrade Charantola
Soraia Cristina dos Santos

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br

2026

APRESENTAÇÃO

Olá, caros educadores!

O sentido de nos apropriarmos dos resultados das avaliações externas deve ser, sempre, potencializar a aprendizagem dos estudantes. Para além dos resultados numéricos, nosso convite é para que nos debrucemos sobre as dificuldades apresentadas pelas crianças e organizemos o trabalho docente de acordo com as necessidades dos estudantes. Afinal, essa é a função primordial de todo processo avaliativo: orientar as tomadas de decisão pedagógicas.

A partir da análise dos resultados do simulado SARESP, realizado em agosto, foi possível destacar quatro habilidades de Língua Portuguesa nas quais os estudantes apresentaram maior defasagem:

- **H02: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita;**
- **H06: Inferir informações em textos verbais;**
- **H08: Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal;**
- **H10: Escrever textos.**

Nota-se que essas habilidades estão relacionadas a aspectos fundamentais da leitura e da escrita, especialmente no processo de alfabetização. Desse modo, o diagnóstico oferece pistas importantes sobre as ações que precisam ser desenvolvidas para que os estudantes avancem não apenas na realização das avaliações, mas, sobretudo, em seu processo de aprendizagem de maneira geral.

Com a intenção de oferecer suporte ao trabalho desenvolvido pelas escolas, organizamos este material com sugestões de propostas voltadas ao desenvolvimento das habilidades citadas. Porém, é importante salientar que uma atividade, isoladamente, não é suficiente para desenvolver uma habilidade. Para que os estudantes se apropriem efetivamente dos conhecimentos, é necessário um conjunto de ações que favoreça a construção do conhecimento, sendo fundamental, nesse processo, uma mediação docente qualificada. Para isso, é necessário que se estabeleça uma rotina alfabetizadora conforme o memorando nº 075/2024 - DOEP - SESE12, que institui diariamente a leitura e escrita do professor, leitura e escrita do estudante, além de momentos de brincadeira, música e desenho.

Outro aspecto que contribui para o processo de aquisição da base alfabética é a criação de um ambiente alfabetizador: alfabeto disponível para consulta, lista com os nomes das crianças em ordem alfabética com letras uniformes, cartaz com o texto que está sendo trabalhado, de modo a favorecer consulta e referência de escrita.

Por essa razão, as propostas apresentadas a seguir são acompanhadas de sugestões de mediação. Afinal, não é o material, por si só, que ensina, mas a ação e a mediação docente. O papel do professor é fundamental nesse processo, especialmente na organização de um trabalho pautado em sequências de atividades que possibilitem aos estudantes atribuir sentido aos conteúdos e conhecimentos apresentados.

As propostas foram selecionadas a partir de diferentes materiais didáticos disponibilizados pela rede municipal de Guarulhos aos professores entre eles: **Aprender Juntos, Aprender Sempre, Currículo em Ação, Saberes na Rede, AVA – 1º e 2º anos de 2025 e materiais disponibilizados nas formações do Programa LEIA + Guarulhos.**

Esperamos que este material possa contribuir para o planejamento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas intencionais, considerando os diferentes percursos de aprendizagem dos estudantes. Mais do que responder às dificuldades evidenciadas pelo simulado, nosso propósito é que os resultados sejam compreendidos como instrumentos de reflexão sobre a prática docente e como ponto de partida para novas possibilidades de ensinar e aprender. Que as propostas aqui reunidas possam inspirar o trabalho cotidiano das escolas, fortalecendo ações que garantam a todos os estudantes oportunidades efetivas de avançar em seus processos de aprendizagem.

Bom trabalho!

[1]Os materiais podem ser acessados no Portal da Secretaria de Educação - Guarulhos/SP https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/.

LÍNGUA PORTUGUESA

H02: RELACIONAR ELEMENTOS SONOROS DAS PALAVRAS COM SUA REPRESENTAÇÃO ESCRITA:

O desenvolvimento dessa habilidade requer que os estudantes sejam continuamente expostos a situações didáticas que favoreçam a reflexão sobre os aspectos sonoros e gráficos das palavras. Para isso, é importante propor atividades que possibilitem a comparação entre palavras que apresentam sílabas semelhantes, a identificação de sons iniciais, mediais e finais, bem como o estabelecimento de relações entre os sons e suas respectivas representações por meio das letras. Também é fundamental explorar palavras que rimam, assim como atividades que contribuam para o desenvolvimento da consciência fonológica por meio de jogos e propostas de aliteração.

São muitas as possibilidades de atividades com esse objetivo, seguem exemplos que podem ser desenvolvidos de acordo com a realidade de cada turma.

1ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Saberes na Rede - 2023 - Unidade 02, que está disponível no Portal da Educação: https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/wp_site/saberes/saberesdarede/.
Destacamos abaixo o trecho em que a proposta contempla a habilidade H02, porém, é importante que toda a sequência seja considerada no trabalho, para que a atividade seja contextualizada adequadamente.

Acesse os cadernos “Saberes na Rede-2023” , pelos Qr-codes abaixo:

Material do Estudante

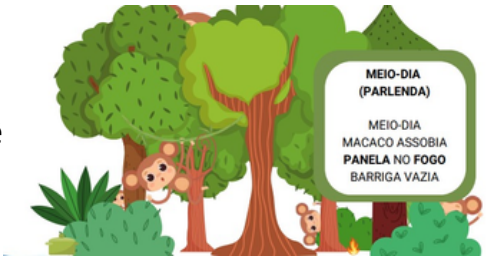
Material do Educador

BRINCADEIRA:

- Brincar de pular corda com a parlenda “Meio-dia”

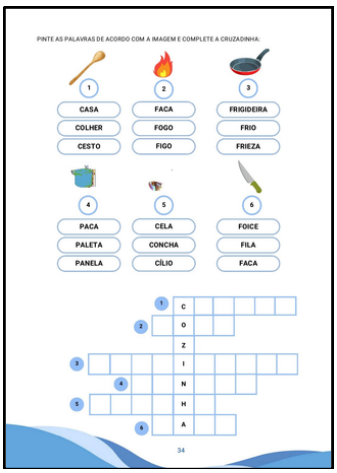
LEITURA E ESCRITA DO PROFESSOR:

- Confecção de um cartaz com a parlenda professor como escriba).
- Leitura de ajuste da parlenda (o professor lê e pede para que os estudantes acompanhem com o dedo)



LEITURA DO ESTUDANTE:

- Ler as ilustrações e identificar no banco de palavras o nome correto da imagem.
- Quantificar letras e sílabas, problematizando que para cada sílaba deverá ser usada uma ou mais letras, de acordo com o som.



2ª PROPOSTA

Esta proposta compõe uma sequência de atividades no material Aprender Juntos, Aprender Sempre que estará disponível no mês de outubro. É importante a familiarização e o domínio por parte do professor, do material direcionado ao educador, já que as mediações necessárias para potencializar cada atividade estão descritas em detalhes. Destacamos abaixo o trecho que contempla a habilidade H02, porém é importante que o professor desenvolva toda a sequência.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Inicie a atividade explicando que, além das brincadeiras, cada região do Brasil também possui brinquedos tradicionais.
- Apresente as imagens da atividade e converse sobre cada brinquedo, perguntando se alguém conhece, se já brincaram com algo parecido e como funciona.

Aprender juntos, aprender sempre - outubro/26
Grupo 2

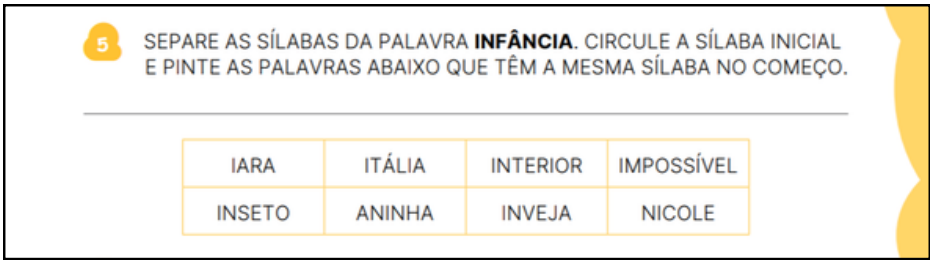
- Peça que leiam as palavras de cada quadro. Oriente os estudantes a observarem atentamente a imagem e identificarem qual palavra corresponde ao brinquedo apresentado.
- Incentive que utilizem pistas como letra inicial, quantidade de letras, comparação entre as palavras e leitura global.
- Após a identificação, peça que pintem apenas a palavra correta.

3ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 07 (atividade 05). Destacamos que o trecho abaixo contempla a habilidade H02, porém é importante o trabalho com toda a sequência que se estende das páginas 38 à 42 para garantir a progressão da aprendizagem.

LEITURA DO ESTUDANTE/ESCRITA DO PROFESSOR

- Solicite que os estudantes leiam as palavras antes de realizar a atividade;
- Faça a separação das sílabas da palavra em destaque oralmente, chamando a atenção para cada pedaço da palavra e o som que ele representa;
- Solicite que os estudantes circulem a sílaba inicial problematizando que letras compõem essa sílaba. A seguir, peça que localizem outras palavras que comecem com esse mesmo som.
- Incentive os estudantes a perceberem que o som nasal da sílaba em destaque pode ser representado pela letra N ou M.
- Atue como escriba para formar na lousa, uma lista com outras palavras que também trazem essa sílaba.

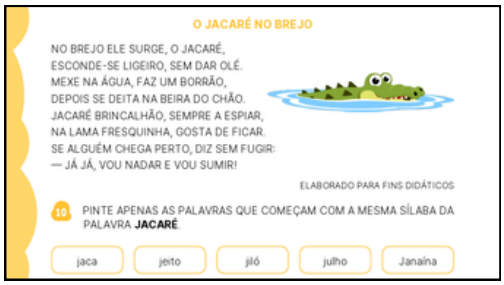


4ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 12 (atividade 9 e 10).

LEITURA DO PROFESSOR/ LEITURA DO ESTUDANTE

- Faça uma leitura compartilhada com as crianças (inicie e solicite que algum estudante continue). Converse sobre o assunto do texto e explore oralmente as rimas que aparecem.
- Incentive a leitura das palavras e peça para colorir aquela que começa com a mesma sílaba inicial.
- Incentive a leitura das palavras.
- Divida os estudantes em grupo e peça que formem outras palavras com a sílaba **JA.**

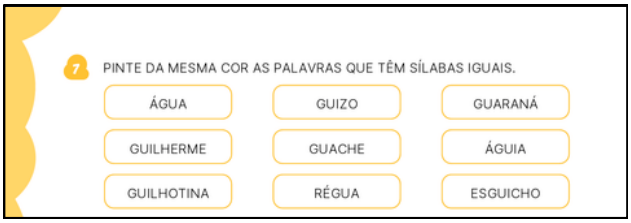


5ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 16 (atividade 07). Destacamos que a atividade abaixo contempla a habilidade H02, porém é importante o trabalho com toda a sequência que se estende das páginas 84 à 87 para garantir a progressão da aprendizagem.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Leia todas as palavras com os estudantes.
- Chame atenção para as sílabas que tem o mesmo som.
- Relacione com outras palavras que também apresentam essas sílabas.



6ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Aprender Juntos, Aprender Sempre que foi disponibilizado no mês de setembro/26. É importante a familiarização e o domínio por parte do professor, do material direcionado ao educador. Destacamos abaixo o trecho que contempla a habilidade H02, porém é importante que o professor desenvolva toda a sequência.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Antes de iniciar a atividade, nomeie cada figura juntamente com a turma, certificando-se de que todos utilizem o mesmo nome para os brinquedos apresentados.
- Pronuncie cada palavra de forma clara e pausada, enfatizando sua sílaba final.
- Incentive os estudantes a repetirem as palavras em voz alta e a identificarem quais terminam com sons parecidos.
- Durante a atividade, realize intervenções que favoreçam a comparação entre as palavras, perguntando: "Essas palavras terminam igual ou diferente?", "Qual é o pedacinho final que elas têm em comum?". Após a discussão, oriente-os a ligar as figuras que rimam.

Aprender juntos, aprender sempre - setembro/26
Grupo 1

7ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Aprender Juntos, Aprender Sempre que foi disponibilizado no mês de setembro/26. É importante a familiarização e o domínio por parte do professor, do material direcionado ao educador. Destacamos abaixo o trecho que contempla a habilidade H02, porém é importante que o professor desenvolva toda a sequência.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Nesta atividade o estudante deve associar a imagem destacada à imagem da sua rima correspondente.
- Incentive a comparar a imagem destacada à cada uma das imagens do quadro para encontrar o que rima.
- Destaque o som de cada palavra dita.
- Peça que o estudante escreva a palavra correta, lembrando de que é necessário preencher todos os quadradinhos com uma letra.
- Indique que ele pinte a sílaba final das duas palavras que rimam.

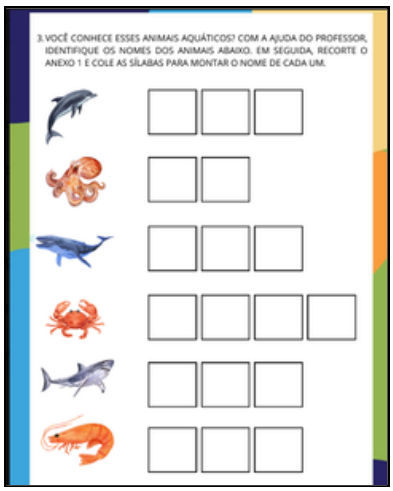
Aprender juntos, aprender sempre - setembro/26
Grupo 2

8ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Aprender Juntos, Aprender Sempre que foi disponibilizado no mês de setembro/26. É importante a familiarização e o domínio por parte do professor, do material direcionado ao educador. Destacamos abaixo o trecho que contempla a habilidade H02, porém é importante que o professor desenvolva toda a sequência.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Auxilie os estudantes na identificação dos animais aquáticos, nomeando-os a partir das imagens.
- Realize a segmentação oral de cada nome em sílabas, destacando a pronúncia de cada uma e relacionando o som à sua representação escrita.
- Durante a montagem das palavras, realize intervenções que favoreçam a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, questionando, por exemplo: "Com que sílaba essa palavra começa?", "Qual sílaba vem depois?"



- Incentivando os estudantes a localizar e colar as sílabas na ordem correta.

Obs.: Ao final do caderno do estudante, encontra-se o anexo 2, contendo as sílabas para recortar e colar.

9ª PROPOSTA

O jogo Trinca de Rima foi apresentado na formação presencial de agosto do Programa LEIA + Guarulhos que teve como temática "Práticas de leitura e avanço nas hipóteses de escrita". As regras e o arquivo contendo as cartas do jogo foram disponibilizadas para os professores e coordenadores pedagógicos após a formação. Além de compor uma parte importante da rotina alfabetizadora e ser um componente da parte diversificada da Matriz Curricular no município, jogos como esse favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica de maneira lúdica e prazerosa. Vale destacar que, ao trabalhar com rimas e potencializar a comparação de sílabas semelhantes nas palavras, o jogo contempla o trabalho com a habilidade H02.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Circule pela sala e auxilie os grupos na leitura das palavras;
- Chame a atenção para os sons finais das palavras, problematizando também sons parecidos que são representados por letras diferentes como "CHAPÉU" e "PINCEL".

10ª PROPOSTA

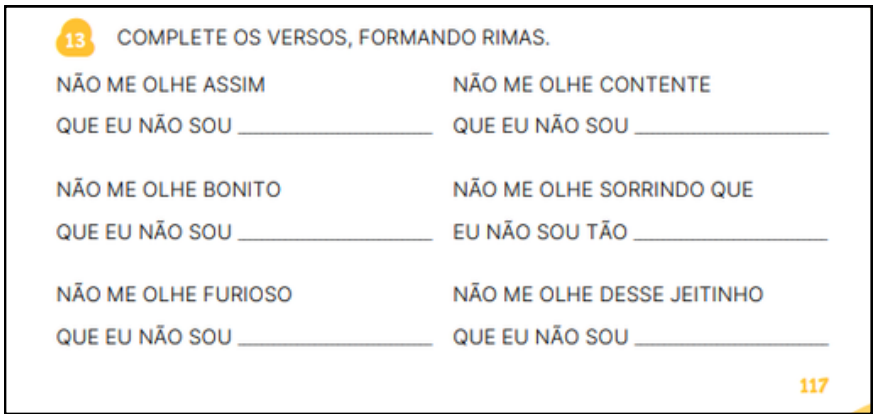
Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 22 (atividade 13) Destacamos que a atividade abaixo contempla a habilidade H02, porém é importante o trabalho com toda a sequência que se estende das páginas 114 à 117 para garantir a progressão da aprendizagem.

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

- Explore as rimas, proponha que as crianças identifiquem palavras que apresentam sons semelhantes.
- O professor pode registrar em uma folha uma lista de palavras sugeridas pelos estudantes, realizando intervenções que os levem a observar não apenas o som, mas também como essas palavras são escritas. Nesse momento, faça boas perguntas:

BOAS PERGUNTAS

Que palavras terminam com sons parecidos?
Como podemos descobrir se essas palavras rimam?
O que há de parecido entre essas palavras?
Será que elas são escritas de forma parecida?
Vamos observar?



13 COMPLETE OS VERSOS, FORMANDO RIMAS.

NÃO ME OLHE ASSIM
QUE EU NÃO SOU _____

NÃO ME OLHE CONTENTE
QUE EU NÃO SOU _____

NÃO ME OLHE BONITO
QUE EU NÃO SOU _____

NÃO ME OLHE SORRINDO QUE
EU NÃO SOU TÃO _____

NÃO ME OLHE FURIOSO
QUE EU NÃO SOU _____

NÃO ME OLHE DESSE JEITINHO
QUE EU NÃO SOU _____

117

11ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Saberes na Rede, Ensino Fundamental, Material 1º e 2º Anos, Material do Educando/2023, p.30. Destacamos abaixo o trecho em que a proposta contempla a habilidade H02.

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

- Explore as rimas, proponha que as crianças identifiquem palavras que apresentam sons semelhantes.
- Registrar em uma folha uma lista de palavras sugeridas pelos estudantes, realizando intervenções que os levem a observar não apenas o som, mas também como essas palavras são escritas. Nesse momento, faça boas perguntas:

PAPAGAIO LOURO

PAPAGAIO LOURO
DO BICO DOURADO
LEVE ESSA CARTINHA PRO
MEU NAMORADO
SE ESTIVER DORMINDO
BATA NA PORTA
SE ESTIVER ACORDADO
DEIXE UM RECADO

CANTE COM SEUS COLEGAS!

NA CANTIGA, EXISTEM ALGUMAS PALAVRAS QUE RIMAM. VAMOS PROCURAR?
ACOMPANHE A LEITURA PARA LOCALIZÁ-LAS.
PINTE DE AZUL AS PALAVRAS QUE RIMAM COM DOURADO.

RIMAS

RIME COM SEUS COLEGAS. ABAIXO VOCÊ VERÁ DUAS IDEIAS E DEVERÁ PENSAR EM MAIS DUAS:

PALAVRA QUE RIMA COM	PÉ		
	ANA		

30

BOAS PERGUNTAS

Que palavras terminam com sons parecidos?
Como podemos descobrir se essas palavras rimam?
O que há de parecido entre essas palavras?
Será que elas são escritas de forma parecida?
Vamos observar?

H06: INFERIR INFORMAÇÕES EM TEXTOS VERBAIS

Nesta habilidade, o estudante precisa compreender informações que não estão escritas de maneira explícita no texto, mas que podem ser deduzidas a partir de pistas oferecidas pelo próprio texto e dos conhecimentos que ele já possui, isso não significa que ele deve "adivinhar" as respostas, mas se apoiar nas informações que o próprio texto apresenta.

Para desenvolver essa habilidade é importante propor algumas situações:

- levantar hipóteses a partir de pistas presentes no texto;
- antecipar acontecimentos e confirmar ou rever suas hipóteses durante a leitura;
- estabelecer relações entre o texto e os seus conhecimentos;
- antecipar acontecimentos e confirmar ou rever suas hipóteses durante a leitura;

Destacamos algumas atividades encontradas no Caderno LEIA, 2020, que podem favorecer esta habilidade:

- textos lacunados para o estudante completar a informação que falta;
- atividades em que se interrompe a leitura em alguns trechos e se levantam questões para a reflexão da leitura;
- observação do assunto tratado, para o levantamento de palavras-chaves ligadas ao texto;
- leitura de piadas com reflexão do sentido do texto para compreensão;
- rodas de conversa sobre as diferentes interpretações de um mesmo texto.

Na formação do mês de agosto do Programa LEIA + Guarulhos, falamos sobre a importância de trabalhar a produção de sentidos também nas leituras realizadas pelo professor, incluindo a leitura literária inicial, a qual chamamos "deleite". No momento da leitura diária, o professor pode incentivar os estudantes a levantar hipóteses sobre o livro que será lido, provocar a pensar nas características literárias do autor e do gênero textual, pausar a leitura e incentivar a discussão sobre determinada parte do texto, provocar os estudantes a identificar pelo contexto o significado de uma palavra desconhecida. Tais estratégias, feitas oralmente em momentos de discussão sobre a leitura, também desenvolvem a habilidade de inferir informações sobre em um texto verbal.

Da mesma forma, vale destacar que explorar os enunciados das questões também demandam um movimento de inferência por parte dos estudantes. O professor deve questionar sobre o que cada enunciado dos exercícios realizados nos materiais didáticos solicita, incentivar os estudantes a buscar pistas e palavras chave do que precisa ser feito, discutir possibilidades de estratégias de resolução, retomando o próprio enunciado para discutir tais estratégias. Este movimento, também contribui para o desenvolvimento da habilidade H02.

Abaixo, seguem alguns exemplos de atividades para o trabalho com essa habilidade:

1ª PROPOSTA

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

Esta atividade está disponível Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 10 (Págs. 53 e 54) - A atividade é um texto didático de rima, com proposta de trabalhar a sonoridade e ampliação de conhecimento do gênero textual, a escrita e leitura de palavras.
Destacamos que a atividade abaixo contempla a habilidade H06, porém é importante o trabalho com toda a sequência. O objetivo desta mediação é promover uma situação de leitura significativa, na qual o estudante seja protagonista do processo, enquanto o professor atua como mediador, criando desafios e intervenções que ampliem suas possibilidades de reflexão e produção de sentidos sobre o texto.

AULA 10

JOJÔ E GINHO

1 LEIA O TEXTO.

JOJÔ E GINHO

SÉRGIO PLANTOU UM GIRASSOL
NO JARDIM DA ESPERANÇA.
SONHOU ENTREGÁ-LO A JOANA,
QUANDO A CHAMASSE PARA UMA DANÇA.

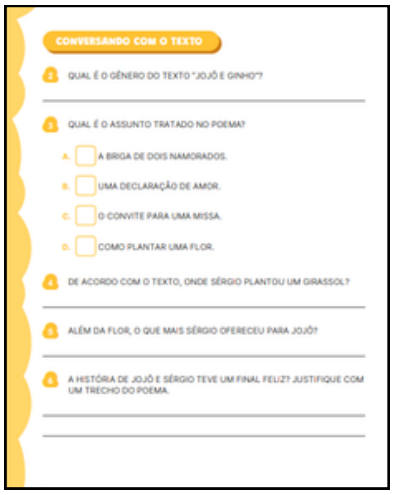
DEBAIXO DA LUZ DA LUA,
ESCREVEU UMA CANÇÃO:
"JOJÔ, ESSA FLOR SERÁ SUA,
E TAMBÉM MEU CORAÇÃO."

JOANA, COM GRACIOSA ALEGRIA,
EM MEIO À DANÇA RESPONDEU:
"SIM, MEU GINHO, SORRIA
MEU CORAÇÃO É TODO SEU."

ASSIM, ENTRE GESTOS DE AMOR,
SE UNIRAM JOJÔ E GINHO.
NUM JARDIM CHEIO DE FLOR,
PLANTARAM SEU AMOR COM CARINHO.

ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS

53


CONVERSANDO COM O TEXTO

1 QUAL É O GÊNERO DO TEXTO "JOJÔ E GINHO"?

2 QUAL É O ASSUNTO TRATADO NO POEMA?

A. ☐ A BRIGA DE DOIS NAMORADOS.
B. ☐ UMA DECLARAÇÃO DE AMOR.
C. ☐ O CONVITE PARA UMA MISSA.
D. ☐ COMO PLANTAR UMA FLOR.

3 DE ACORDO COM O TEXTO, ONDE SÉRGIO PLANTOU UM GIRASSOL?

4 ALÉM DA FLOR, O QUE MAIS SÉRGIO OFERECEU PARA JOJÔ?

5 A HISTÓRIA DE JOJÔ E SÉRGIO TEVE UM FINAL FELIZ? JUSTIFIQUE COM UM TRECHO DO POEMA.

- Realize a leitura do poema "Jojô e Ginho" para a turma, explorando a sonoridade, o ritmo e as palavras que apresentam rimas e sons semelhantes. A leitura pode ser realizada de forma expressiva, valorizando a participação e a criatividade dos estudantes.
- Converse com as crianças sobre o texto, fazendo perguntas que favoreçam a compreensão e a reflexão, sem antecipar as respostas. Incentive-as a localizar informações no próprio texto e a justificar suas ideias.

Nas questões de compreensão e identificação do gênero textual, é importante possibilitar que os estudantes pensem antes de responder. Não antecipe a resposta. **Questione, problematize e incentive-os** a buscar pistas no texto:

BOAS PERGUNTAS

Como podemos descobrir que tipo de texto é esse?
O que encontramos nele que pode nos ajudar?
Esse texto conta uma história ou apresenta outra característica?

2ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Saberes na Rede, Ensino Fundamental, Material 1º e 2º Anos, Material do Educando/2023, p. 27. Destacamos abaixo o trecho em que a proposta contempla a habilidade H06.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Leia as adivinhas com os estudantes, incentivando-os a observar as pistas do texto e levantar hipóteses antes de escolher a resposta. Faça boas perguntas que favoreçam a compreensão e o raciocínio, como;

BOAS PERGUNTAS

O que essa pista está dizendo sobre o animal?
Qual dessas opções pode voar?
Qual delas consegue mergulhar?
Que palavra do texto ajudou você a descobrir?

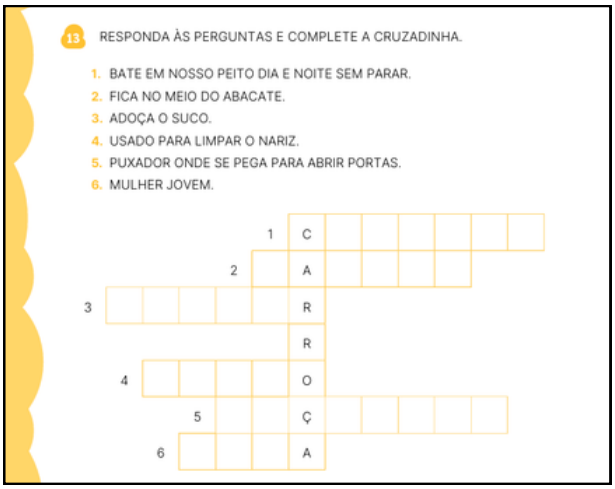
- Após a escolha, retome cada adivinha coletivamente, solicitando que os estudantes justifiquem a resposta com base nas informações do texto. Explore também a leitura das palavras das alternativas, chamando atenção para letras, sílabas e sons iniciais e finais.
- Para os estudantes que apresentarem dificuldade, faça a leitura compartilhada, destaque oralmente as pistas principais e ofereça comparações entre as opções, evitando dar a resposta pronta. Dessa forma, a atividade trabalha compreensão leitora, localização de informações, levantamento de hipóteses, ampliação do vocabulário e reflexão sobre o sistema de escrita.

3ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 3 - Aula 4 (P. 24, 25 e 28). Destacamos que a atividade abaixo contempla a habilidade H06, porém é importante o trabalho com toda a sequência.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Discuta com os estudantes as possibilidades de resposta para cada questão;
- Problematize as hipóteses levantadas pelos estudantes incentivando-os a retomar pistas contidas nos enunciados para confrontar o sentido das respostas.


13 RESPONDA ÀS PERGUNTAS E COMPLETE A CRUZADINHA.

1. BATE EM NOSSO PEITO DIA E NOITE SEM PARAR.
2. FICA NO MEIO DO ABACATE.
3. ADOÇA O SUCO.
4. USADO PARA LIMPAR O NARIZ.
5. PUXADOR ONDE SE PEGA PARA ABRIR PORTAS.
6. MULHER JOVEM.

4ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 3 - Aula 11 (pp. 59, 60, 62, 63 e 64). Destacamos que as atividades 04 e 06 contemplam a habilidade H06. No entanto, é importante desenvolver toda a sequência proposta, incluindo a confecção do origami.

AULA 11

AVIÃO DE ORIGAMI

LER É LEGAL

1 LEIA O TEXTO.

COMO FAZER UM AVIÃO DE ORIGAMI

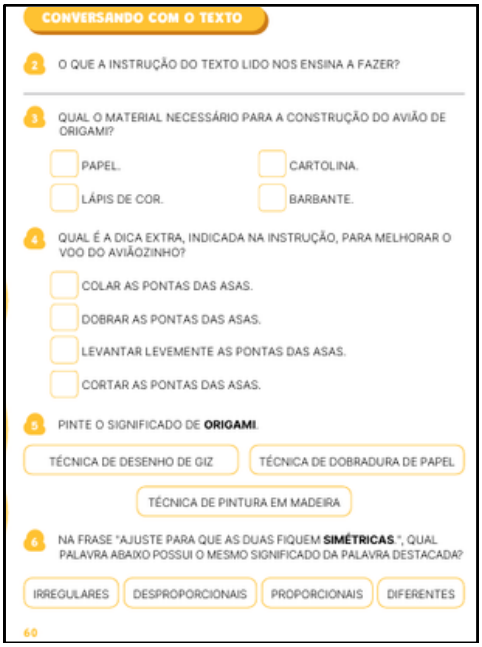
1. PEGUE UMA FOLHA RETANGULAR (A4 FUNCIONA BEM) E COLOQUE-A NA VERTICAL (EM PÉ), SEM DOBRAR NADA AINDA.
2. DOBRE A FOLHA AO MEIO NO SENTIDO VERTICAL (DE CIMA PARA BAIXO), APENAS PARA MARCAR O VINCO. DEPOIS ABRA NOVAMENTE — ESSE VINCO CENTRAL VAI SERVIR DE GUIA.
3. DOBRE AS DUAS PONTAS SUPERIORES EM DIREÇÃO AO VINCO CENTRAL, FORMANDO DOIS TRIÂNGULOS NO TOPO, COMO SE ESTIVESSE FAZENDO O "NARIZ" DO AVIÃO.
4. AGORA, NOVAMENTE, DOBRE AS NOVAS BORDAS INCLINADAS (AS LATERAIS DO TRIÂNGULO QUE VOCÊ ACABOU DE FORMAR) PARA O CENTRO, DEIXANDO O BICO AINDA MAIS FINO E PONTUDO.
5. DOBRE O AVIÃO AO MEIO, SEGUINDO O VINCO CENTRAL QUE VOCÊ MARCOU NO INÍCIO. O NARIZ FICARÁ PARA FORA E AS ABAS DOBRADAS FICARÃO POR DENTRO.
6. POR FIM, DOBRE AS ASAS:

- SEGURE O AVIÃO DE LADO.
- DOBRE CADA LADO PARA BAIXO, FORMANDO AS ASAS.
- AJUSTE PARA QUE AS DUAS FIQUEM SIMÉTRICAS.

SE QUISER, VOCÊ PODE LEVANTAR LEVEMENTE AS PONTAS DAS ASAS PARA MELHORAR O VOO.

ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS

59


CONVERSANDO COM O TEXTO

2 O QUE A INSTRUÇÃO DO TEXTO LIDO NOS ENSINA A FAZER?

3 QUAL O MATERIAL NECESSÁRIO PARA A CONSTRUÇÃO DO AVIÃO DE ORIGAMI?

PAPEL. CARTOLINA.
LÁPIS DE COR. BARBANTE.

4 QUAL É A DICA EXTRA, INDICADA NA INSTRUÇÃO, PARA MELHORAR O VOO DO AVIÃOZINHO?

COLAR AS PONTAS DAS ASAS.
DOBRAR AS PONTAS DAS ASAS.
LEVANTAR LEVEMENTE AS PONTAS DAS ASAS.
CORTAR AS PONTAS DAS ASAS.

5 PINTE O SIGNIFICADO DE **ORIGAMI**.

TÉCNICA DE DESENHO DE GIZ | TÉCNICA DE DOBRADURA DE PAPEL | TÉCNICA DE PINTURA EM MADEIRA

6 NA FRASE "AJUSTE PARA QUE AS DUAS FIQUEM **SIMÉTRICAS**.", QUAL PALAVRA ABAIXO POSSUI O MESMO SIGNIFICADO DA PALAVRA DESTACADA?

IRREGULARES | DESPROPORCIONAIS | PROPORCIONAIS | DIFERENTES

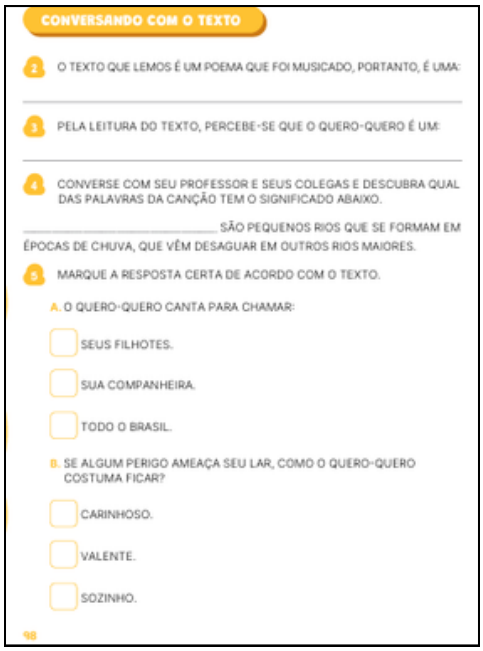
60

LEITURA DO ESTUDANTE

- Com os estudantes, realize a leitura compartilhada do texto instrucional, retomando os pontos importantes destacados por eles ao longo da leitura.
- Proponha a vivência de confecção do aviãozinho de papel, retomando as orientações apresentadas no texto.
- Para localização das informações solicitadas nas questões 04 e 06 faça perguntas que contribuam para compreensão do texto.
- Questão 04 - Questione os estudantes o que compreendem como “dica extra”. Estimule-os a localizar essa informação no texto e convide-os a retomar os trechos sinalizados durante a leitura, relacionando-os às alternativas apresentadas.
- Questão 6 - A partir da leitura da frase, questione os estudantes sobre o que significa a palavra “simétrica”, estimule-os a retomar o texto para localizar informações que contribuam para a compreensão do significados da palavra.
- Realize uma pesquisa coletiva com a turma, utilizando recursos disponíveis na escola, como notebook, pesquisa coletiva no projetor ou dicionário.
- Retome as informações encontradas e converse com os estudantes relacionando a texto.

5ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 19 (P. 97 e 98). Destacamos que a atividade abaixo contempla a habilidade H06, porém é importante o trabalho com toda a sequência.



CONVERSANDO COM O TEXTO

2. O TEXTO QUE LEMOS É UM POEMA QUE FOI MUSICADO, PORTANTO, É UMA:

3. PELA LEITURA DO TEXTO, PERCEBE-SE QUE O QUERO-QUERO É UM:

4. CONVERSE COM SEU PROFESSOR E SEUS COLEGAS E DESCUBRA QUAL DAS PALAVRAS DA CANÇÃO TEM O SIGNIFICADO ABAIXO.

_____ SÃO PEQUENOS RIOS QUE SE FORMAM EM ÉPOCAS DE CHUVA, QUE VÊM DESAGUAR EM OUTROS RIOS MAIORES.

5. MARQUE A RESPOSTA CERTA DE ACORDO COM O TEXTO.

A. O QUERO-QUERO CANTA PARA CHAMAR:

- ☐ SEUS FILHOTES.
- ☐ SUA COMPANHEIRA.
- ☐ TODO O BRASIL.

B. SE ALGUM PERIGO AMEAÇA SEU LAR, COMO O QUERO-QUERO COSTUMA FICAR?

- ☐ CARINHOSO.
- ☐ VALENTE.
- ☐ SOZINHO.

98

LEITURA/ ESCRITA DO ESTUDANTE

- Leia o poema com os estudantes, incentivando-os a observar as pistas do texto, o ritmo dos versos e a imagem antes de escolherem as respostas.

- Faça intervenções sem entregar as respostas e aproveite para verificar a consciência do texto de cada estudant e as compreensões textuais.
- Faça boas perguntas que favoreçam a compreensão, a inferência e o raciocínio.

BOAS PERGUNTAS

O que o texto quis dizer com "não tem jeito de calar de sul a norte"?
Onde será que esse animal vive?
Olhando a imagem e pensando no que o texto diz sobre "cantar" e "fazer ninho", que tipo de animal é o quero-quero?
O texto fala que ele vive em "corixos" no Pantanal e também no litoral. Onde vocês acham que fica a casa desse animal?
O que significa dizer que ele "não tem quem não enfrente" para defender o lar?
Ele é um animal medroso ou corajoso?

6ª PROPOSTA

Esta atividade foi elaborada pela equipe do Programa LEIA + Guarulhos e apresentada na formação de Práticas de leitura - Agosto 2026. A proposta compõe uma sequência de atividades para serem trabalhadas com agrupamentos produtivos, as atividades foram elaboradas a partir do livro: Conte mais uma vez - Weberson Santiago.

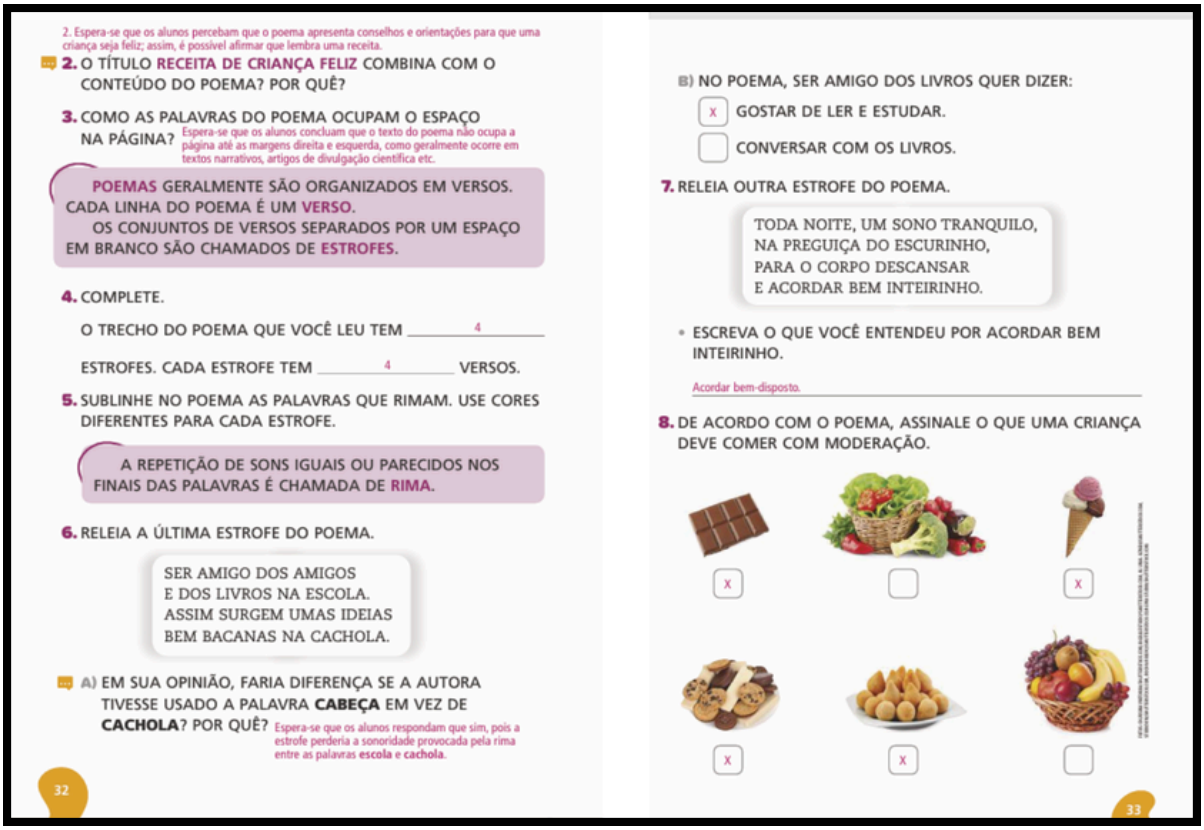
LEITURA DO ESTUDANTE

- Apresente o livro para a turma, faça perguntas como: Sobre o que você acha que fala o livro? Pela capa dá para ter pistas sobre o assunto?
- Faça a leitura do livro para os estudantes. Faça perguntas para verificar se as hipóteses foram confirmadas e retome informações do texto.

- Entregue a atividade e medie os estudantes que ainda não leem convencionalmente, lendo as características para que eles identifiquem o personagem e ligue com as informações lidas. É importante que durante a atividade sejam realizadas boas perguntas como: Por que você escolheu essa resposta? Que pista no texto fez você pensar isso?

7ª PROPOSTA

Esta proposta faz parte de uma sequência do livro didático A conquista: Língua Portuguesa, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1. ed. São Paulo: FTD, 2021.PNLD 2023, nas páginas 30 à 33.



2. Espera-se que os alunos percebam que o poema apresenta conselhos e orientações para que uma criança seja feliz; assim, é possível afirmar que lembra uma receita.

2. O TÍTULO **RECEITA DE CRIANÇA FELIZ** COMBINA COM O CONTEÚDO DO POEMA? POR QUÊ?

3. COMO AS PALAVRAS DO POEMA OCUPAM O ESPAÇO NA PÁGINA? Espera-se que os alunos concluam que o texto do poema não ocupa a página até as margens direita e esquerda, como geralmente ocorre em textos narrativos, artigos de divulgação científica etc.

POEMAS GERALMENTE SÃO ORGANIZADOS EM VERSOS. CADA LINHA DO POEMA É UM VERSO.
OS CONJUNTOS DE VERSOS SEPARADOS POR UM ESPAÇO EM BRANCO SÃO CHAMADOS DE ESTROFES.

4. COMPLETE.

O TRECHO DO POEMA QUE VOCÊ LEU TEM 4 ESTROFES. CADA ESTROFE TEM 4 VERSOS.

5. SUBLINHE NO POEMA AS PALAVRAS QUE RIMAM. USE CORES DIFERENTES PARA CADA ESTROFE.

A REPETIÇÃO DE SONS IGUAIS OU PARECIDOS NOS FINAIS DAS PALAVRAS É CHAMADA DE RIMA.

6. RELEIA A ÚLTIMA ESTROFE DO POEMA.

SER AMIGO DOS AMIGOS
E DOS LIVROS NA ESCOLA.
ASSIM SURGEM UMAS IDEIAS
BEM BACANAS NA CACHOLA.

A) EM SUA OPINIÃO, FARIA DIFERENÇA SE A AUTORA TIVESSE USADO A PALAVRA **CABEÇA** EM VEZ DE **CACHOLA**? POR QUÊ? Espera-se que os alunos respondam que sim, pois a estrofe perderia a sonoridade provocada pela rima entre as palavras **escola** e **cachola**.

32

B) NO POEMA, SER AMIGO DOS LIVROS QUER DIZER:

- [x] GOSTAR DE LER E ESTUDAR.
- [ ] CONVERSAR COM OS LIVROS.

7. RELEIA OUTRA ESTROFE DO POEMA.

TODA NOITE, UM SONO TRANQUILO,
NA PREGUIÇA DO ESCURINHO,
PARA O CORPO DESCANSAR
E ACORDAR BEM INTEIRINHO.

- ESCREVA O QUE VOCÊ ENTENDEU POR ACORDAR BEM INTEIRINHO.

Acordar bem-disposto.

8. DE ACORDO COM O POEMA, ASSINALE O QUE UMA CRIANÇA DEVE COMER COM MODERAÇÃO.

33

Questão 2

- Após a leitura completa do poema “Receita de criança feliz” nas páginas 30 e 31, o estudante é desafiado a responder oralmente ou por escrito: "O título Receita de criança feliz combina com o conteúdo do poema? Por quê?". Realiza uma inferência global de sentido. Ele precisa cruzar o significado social da palavra "receita" (gênero textual de um passo a passo com ingredientes para produzir algo) com o conjunto de estrofes (que falam de comida variada, sono regulado, amizades e livros), deduzindo que o texto propõe uma metáfora: os bons hábitos funcionam como a "fórmula" ou o preparo para se alcançar a felicidade na infância.
- Conduza a turma a comparar a estrutura de uma receita de cozinha comum com os conselhos dados pelo texto, ajudando os estudantes a identificarem essa relação de analogia que não está explícita em nenhuma frase.

Questão 6

Releitura da última estrofe do poema "Receita de criança feliz" ("Ser amigo dos amigos / E dos livros na escola. / Assim surgem umas ideias / Bem bacanas na cachola."). Em seguida, o estudante deve assinalar o que a expressão "ser amigo dos livros" quer dizer: se significa "gostar de ler e estudar" ou "conversar com os livros". Precisa reconhecer que o texto usa uma linguagem figurada/metafórica. Como livros não são pessoas para conversar literalmente, ele deduz o sentido implícito a partir do verso seguinte ("Assim surgem umas ideias / Bem bacanas na cachola"), concluindo que o hábito da leitura é o que estimula a mente e o aprendizado.

- Leve os estudantes a refletirem sem dar a resposta pronta, questionando a turma sobre como nos relacionamos com um livro no mundo real e chamando a atenção para as consequências citadas no poema quando alguém lê com frequência.

Questão 7

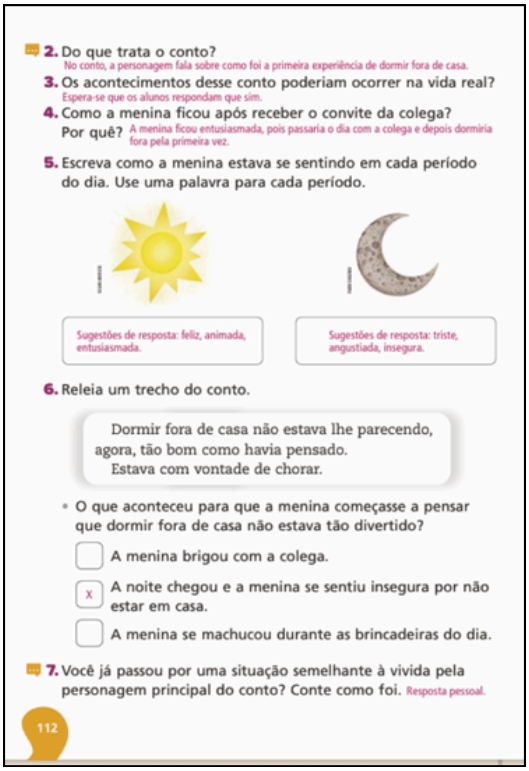
Releitura da terceira estrofe do poema ("Toda noite, um sono tranquilo, / Na preguiça do escurinho, / Para o corpo descansar / E acordar bem inteirinho."). A partir dessa leitura, o estudante deve responder por escrito: "Escreva o que você entendeu por acordar bem inteirinho.". Constrói uma inferência lexical/semântica a partir das pistas verbais do texto ("sono tranquilo", "corpo descansar"). Ele precisa perceber que a palavra "inteirinho" não está em seu sentido literal (não faltar pedaços do corpo), mas sim em sentido conotativo, deduzindo que significa acordar disposto, descansado, revigorado ou com energia renovada.

- Estimule o vocabulário das crianças perguntando o significado de "inteiro" no dia a dia e confrontando esse uso comum com a sensação física descrita após uma boa noite de sono tranquilo.

8ª PROPOSTA

LEITURA DO ESTUDANTE

Esta proposta faz parte de uma sequência do livro didático (A conquista: Língua Portuguesa, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1. ed. São Paulo: FTD, 2021.PNLD 2023) nas páginas de 109 à 112.



2. Do que trata o conto?
No conto, a personagem fala sobre como foi a primeira experiência de dormir fora de casa.

3. Os acontecimentos desse conto poderiam ocorrer na vida real?
Espera-se que os alunos respondam que sim.

4. Como a menina ficou após receber o convite da colega? Por quê? A menina ficou entusiasmada, pois passaria o dia com a colega e depois dormiria fora pela primeira vez.

5. Escreva como a menina estava se sentindo em cada período do dia. Use uma palavra para cada período.

Sugestões de resposta: feliz, animada, entusiasmada.

Sugestões de resposta: triste, angustiada, insegura.

6. Releia um trecho do conto.

> Dormir fora de casa não estava lhe parecendo, agora, tão bom como havia pensado. Estava com vontade de chorar.

- O que aconteceu para que a menina começasse a pensar que dormir fora de casa não estava tão divertido?

- [ ] A menina brigou com a colega.
- [x] A noite chegou e a menina se sentiu insegura por não estar em casa.
- [ ] A menina se machucou durante as brincadeiras do dia.

7. Você já passou por uma situação semelhante à vivida pela personagem principal do conto? Conte como foi. Resposta pessoal.

112

Questão 3

Releitura do trecho em que a personagem está na cama da casa da amiga, com tudo pronto para dormir, mas não consegue pegar no sono e começa a se lembrar de suas coisas em casa. O estudante responde a questões sobre o que a menina estava sentindo naquele momento e por que ela não conseguia dormir, mesmo gostando muito da amiga.

- Os estudantes precisam deduzir que a menina está com saudade de casa e sentindo insegurança. O texto não diz literalmente "a menina sentiu medo e saudade"; ele descreve os pensamentos dela lembrando do cheiro do seu travesseiro, da sua cama e da voz da mãe. O estudante infere o estado emocional da protagonista por meio das pistas contextuais de suas lembranças.
- Faça os estudantes refletirem fazendo perguntas que ativem a empatia e a inferência psicológica (ex.: "Ela estava triste com a amiga? Não. Então por que aquele aperto no peito apareceu só na hora de apagar a luz?"), levando a turma a notar como sentimentos íntimos são expressos por ações e memórias no texto narrativo.

Questão 5

- Análise da atitude final da menina ao decidir ligar para o pai ir buscá-la no meio da noite e da reação compreensiva da família da amiga. O estudante é solicitado a explicar o motivo pelo qual voltar para casa não significou o fim da amizade entre as duas meninas.
- O estudante precisa realizar uma inferência global sobre as motivações e relações humanas descritas na história. Ele precisa deduzir que reconhecer os próprios limites e sentir saudade de casa não anula o carinho pela amiga, concluindo que o acolhimento dos pais e da amiga mostrou respeito aos sentimentos dela.
- Guie a discussão para além da localização de fatos simples, instigando os estudantes a pensarem no não dito: por que os adultos não brigaram com ela? O que a atitude do pai demonstrou sobre o cuidado com a filha?

IMPORTANTE

Nas questões de compreensão e identificação do gênero textual, é importante possibilitar que os estudantes pensem antes de responder. Não antecipe a resposta. Questione, problematize e incentive-os a buscar pistas no texto.

- Como podemos descobrir que tipo de texto é esse?
- O que encontramos nele que pode nos ajudar?
- Esse texto conta uma história ou apresenta outra característica?

Durante a realização das atividades, valorize as manifestações das crianças e utilize o erro como oportunidade de aprendizagem. A intervenção do professor deve favorecer a reflexão sobre a linguagem, a leitura, a compreensão textual e o sistema de escrita, por meio de boas perguntas e situações que levem o estudante a pensar, argumentar e construir suas próprias respostas.

H08 - INFERIR INFORMAÇÕES EM TEXTOS QUE ARTICULAM LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

Para o desenvolvimento dessas habilidades, é fundamental promover situações de leitura que favoreçam a construção de sentidos para além das informações explicitamente apresentadas. Nesse processo, os estudantes são convidados a mobilizar conhecimentos prévios, observar pistas presentes no texto e estabelecer relações entre diferentes informações.
Nos textos que articulam linguagens verbal e não verbal, é importante considerar também os elementos visuais como parte constitutiva dos sentidos, relacionando aquilo que está escrito com as informações apresentadas por imagens, símbolos, expressões faciais, cores, disposição gráfica, entre outros elementos visuais , favorecendo a formulação, a análise e a justificativa de hipóteses sobre o que o texto comunica.

Para isso, algumas situações precisam ser proporcionadas:

- observação das imagens e outros recursos visuais;
- relacionar imagens, ilustrações e outros elementos gráficos ao texto escrito;
- perceber sentimentos e emoções, por meio das expressões faciais e corporais;
- compreender informações implícitas e explícitas em tirinhas, quadrinhos, cartazes, placas, capas de livros, etc.;
- levantar hipóteses a partir de elementos visuais.

Neste sentido, são possibilidades de atividades para o desenvolvimento desta habilidade:

- estimular a leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas, charges;
- explorar e analisar histórias em quadrinhos,tirinhas, charges;
- explorar as imagens antes de realizar a leitura, criando hipóteses;
- solicitar que expliquem oralmente, observações realizadas a partir da leitura de imagens, ilustrações, quadros, esculturas e outras obras artísticas.

1ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 22 (P. 118). O estudante precisa articular a fala dos personagens humanos e o balão com o pensamento do gato (linguagem verbal) com as expressões faciais de dúvida e preocupação dos desenhos (linguagem não verbal) para inferir sentimentos e intenções (ex.: deduzir por que o gatinho está preocupado e a função do balão de pensamento).

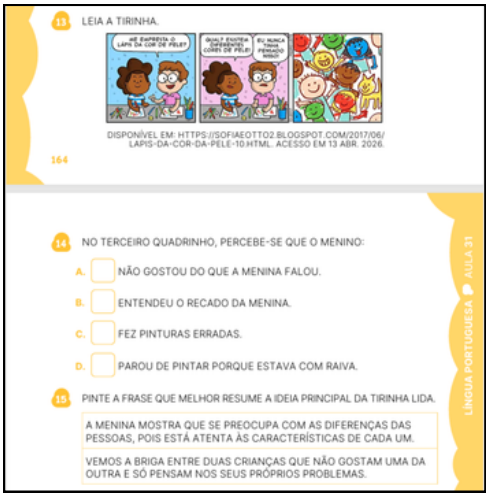
LEITURA DO PROFESSOR E LEITURA DO ESTUDANTE

- Solicite que os estudantes observem a tirinha e realizem inicialmente uma leitura autônoma, explorando as imagens, as falas dos personagens e o balão de pensamento.
- Em seguida, realize a leitura em voz alta, convidando os estudantes a acompanhar o texto e confrontar suas hipóteses com a leitura realizada pelo professor. Converse sobre os sentimentos e as intenções dos personagens, destacando como as informações escritas e as imagens contribuem para a compreensão da tirinha.
- Durante a conversa, faça perguntas como: O que o gatinho está pensando? Como podemos perceber que ele está preocupado? O que, na imagem, nos ajuda a descobrir isso? As imagens mostram alguma coisa que não está escrita? O que na fala e nas imagens nos ajuda a entender o que ele está sentindo?

2ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 31 (P. 164 e 165). Ela exige que o estudante interprete o que aconteceu e o que o garoto compreendeu observando a reação no último quadrinho e articulando a mensagem implícita dos desenhos com as falas anteriores.

LEITURA DO PROFESSOR E LEITURA DO ESTUDANTE



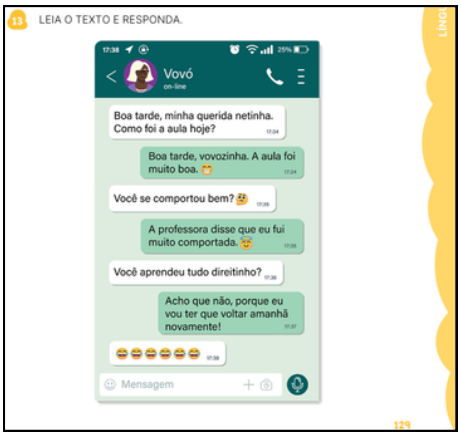
- Solicite que os estudantes observem a tirinha e realizem uma leitura inicial, explorando as imagens, as falas e as expressões dos personagens.
- Em seguida, realize a leitura em voz alta, convidando os estudantes a acompanhar o texto e a confrontar suas hipóteses com a leitura realizada pelo professor.
- Converse sobre as atitudes e os sentimentos dos personagens, destacando como as informações escritas e as imagens contribuem para a compreensão da tirinha.

3ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 24 (P. 129 e 130). O estudante precisa inferir o motivo da resposta e o sentido pretendido com o uso de emojis e figurinhas articulados ao texto curto em formato de bate papo.

LEITURA DO PROFESSOR

- Apresentar a conversa em aplicativo de mensagens, explicando a finalidade do gênero (mensagem rápida e instantânea entre pessoas). Questione: Onde vocês já viram esse tipo de conversa? Em que aparelho isso normalmente aparece?"
- Ler a conversa em voz alta, chamando atenção para a relação entre linguagem verbal e não verbal e como os emojis reforçam ou complementam o sentido das mensagens escritas.



ESCRITA DO ESTUDANTE

- Retomar as questões, verificando o que está sendo solicitado.
- Localizar as informações no texto e construir oralmente as respostas com o grupo.
- Transcrever a resposta oral para a escrita.

4ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 30 (P. 160). Ela exige que o estudante infira o efeito de humor dos personagens, buscando pistas através dos desenhos em contraste com a fala, principalmente do quarto quadrinho.

LEITURA DO PROFESSOR

- Projetar ou exibir a tirinha ampliada, sem ainda ler os comandos das questões.
- Explicitar o gênero textual: “Isto é uma tirinha, texto que conta uma pequena história em quadrinhos, quase sempre com humor no final”.

• Perguntar: "O que vocês veem nesses quadrinhos? Antes de ler qualquer coisa, é possível saber o que está acontecendo?"
• Explorar oralmente cada quadrinho cenário, expressões faciais, objetos, construindo sentido pela imagem antes da palavra escrita.
• Pergunta de antecipação: "Quem é essa família? O que ela está fazendo em cada momento do dia?"
• Ler os comandos das questões (A a E) em voz alta.

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

• Os estudantes releem os quadrinhos buscando os detalhes que respondem às questões.
• Cada estudante registra suas respostas com autonomia, de acordo com sua hipótese de escrita, o professor não escreve pelo estudante, mas media o processo.

5ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível no Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 29 (P. 153). É uma atividade que exige deduzir a intenção comunicativa unindo o gesto do personagem retratado com a informação verbal da campanha preventiva.

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

- Faça a leitura com o estudante e apresente o gênero textual com suas características. Levante hipóteses sobre o que as informações do cartaz trazem e qual o seu objetivo.
- Pergunte os lugares que já tenha reconhecido esse tipo de texto. Faça boas perguntas: Onde você já viu cartazes parecidos com esse?.
- Converse sobre as possibilidades das respostas e faça intervenções nas escritas.

11 LEIA O TEXTO 2 E RESPONDA.

DISPONÍVEL EM: : HTTPS://WWW.GOV.BR/ANS/PT-BR/CENTRAIS-DE-CONTEUDO/01-FACEBOOK-CAMPANHA-MSCARA-VOC-PNG/@@IMAGES/IMAGE. ACESSO EM: 04 FEV. 2026.

A. QUAL É O GÊNERO DO TEXTO LIDO?

B. O TEXTO ESTÁ TENTANDO CONVENCER O LEITOR A FAZER O QUÊ?

C. CIRCULE NO TEXTO A FRASE QUE JUSTIFICA A SUA RESPOSTA PARA A ATIVIDADE ANTERIOR.

D. POR QUE O HOMEM ESTÁ APONTANDO PARA O PRÓPRIO ROSTO?

LÍNGUA PORTUGUESA AULA 29

6ª PROPOSTA

Esta atividade está disponível Livro: Currículo em ação - Volume 03 - Aula 25 (P. 135). Leitura de tirinha cômica onde o estudante deduz a razão da tristeza do garoto e a solução encontrada pela menina com base na articulação verbal/visual.

LEITURA E ESCRITA DO ESTUDANTE

- Explicitar o gênero textual: “Isto é uma tirinha, texto que conta uma pequena história em quadrinhos, quase sempre com humor no final”.
- Perguntar: "O que vocês veem nesses quadrinhos? Antes de ler qualquer coisa, é possível saber o que está acontecendo?"

Explorar oralmente cada quadrinho cenário, expressões faciais, objetos, construindo sentido pela imagem antes da palavra escrita.

- Os estudantes releem os quadrinhos buscando os detalhes que respondem às questões.
- Cada estudante registra suas respostas com autonomia, de acordo com sua hipótese de escrita, o professor não escreve pelo estudante, mas media o processo.

7ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Saberes na Rede, Ensino Fundamental, Material 1º e 2º Anos, Material do Educando/2023, p. 37: Destacamos abaixo o trecho em que a proposta contempla a habilidade H08. A atividade traz a ilustração do leão com cara de poucos amigos encarando o ratinho com as patinhas levantadas. A criança precisa ler a linguagem não verbal (expressão facial, gestos e diferença de proporção) em conjunto com o título verbal ("Fábula: O Leão e o Rato") para deduzir a dinâmica de tensão, o conflito e o que pode acontecer na história antes da leitura do texto completo.

LEITURA

- Converse com os estudantes sobre o gênero textual “fábula” e suas características.
- Leia a definição disponível no material e converse com as crianças sobre o significado e palavras desconhecidas, buscando inferir o seu sentido pelo contexto;
- Peça que os estudantes expliquem suas respostas, incentivando-os a retomar a ilustração para elaborar sua justificativa.
- Para ampliar a proposta, o professor pode solicitar que as crianças desenhem uma expressão diferente para os personagens e discutam que diferença isso faria para a história.

8ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Saberes na Rede, Ensino Fundamental, Material 1º e 2º Anos, Material do Educando/2023: p. 25. Destacamos abaixo o trecho em que a proposta contempla a habilidade H08. A atividade exige que o estudante articule o texto verbal curto de um anúncio institucional com um calendário mensal. O estudante infere a informação que não está dita de forma explícita na frase (ex.: "Qual o dia da semana em que o zoo NÃO está em funcionamento?" — o texto cita apenas os dias abertos, obrigando a deduzir a segunda-feira por exclusão na tabela).

LEITURA DO PROFESSOR E DO ESTUDANTE

- Converse com os estudantes sobre o calendário como um gênero textual. O que eles conhecem?
- Apresentar o calendário e perguntar: "Pra que ele serve? Por que os dias estão em colunas? Por que faltam números no início/fim das linhas?"
- Nomear o gênero: calendário e esclarecer que ele organiza o tempo em dias, semanas e meses.
- Converse com os estudantes sobre os usos do calendário: “Onde as pessoas usam o calendário?Para quê?
- Ler em voz alta as informações do cartaz os dias e horário de funcionamento e perguntar: "Que informação desse cartaz será necessária para resolver a atividade?"
- Antes de iniciar o preenchimento do calendário, é necessário que os estudantes retornem ao cartaz e localizem novamente os dias e horários de funcionamento, essas informações são indispensáveis para saber quais dias devem ser pintados de azul e quais de amarelo.

9ª PROPOSTA

Esta atividade compõe uma sequência didática proposta no material Aprender Juntos, Aprender Sempre que foi disponibilizado no mês de setembro/26. É importante a familiarização e o domínio por parte do professor, do material direcionado ao educador. Destacamos abaixo o trecho que contempla a habilidade H08, por exigir que o estudante decida qual afirmação mais se adequa a imagem. É importante que o professor desenvolva toda a sequência para potencializar a progressão da atividade.

LEITURA DO ESTUDANTE

- Relembre as características do gênero textual “legenda”;
- Incentive que os estudantes leiam a imagem e conversem sobre o que a menina está fazendo.
- Peça que leiam todas as legendas e associem a que mais se adequa a imagem.
- Solicite que os estudantes justifiquem a resposta, retomando aspectos da imagem para corroborar sua escolha.

H10 - ESCREVER TEXTOS

A importância das práticas de produção de texto, como um dos pilares do trabalho com as práticas de linguagem, foi abordada nas formações do Programa LEIA + Guarulhos nos meses de maio e junho. Produzir textos considerando as situações comunicativas implica propor situações didáticas nas quais os estudante conheçam e reflitam sobre as características dos diferentes gêneros textuais, considerando sua finalidade comunicativa, quem será o leitor, onde o texto circula e em que suporte é veiculado. Esses conhecimentos contribuem para que os estudantes compreendam os usos sociais da escrita, aproximem suas aprendizagens das situações reais de circulação dos textos e ampliem, progressivamente, suas possibilidades de produzir textos adequados às diferentes situações comunicativas.

Uma modalidade organizativa fundamental para o planejamento e a organização do trabalho com a produção textual é a sequência didática. Nessa perspectiva, "entendemos sequência didática como um conjunto de situações de aprendizagens articuladas de forma sequenciada e em graus progressivos de desafios que são planejadas para oportunizar o aprofundamento dos saberes de um determinado objeto de conhecimento" (Nery, 2009; LEIA, 2020).

Uma sequência didática pressupõe, portanto, a organização do trabalho em etapas que articulam movimentos de leitura para a compreensão da estrutura do gênero e ampliação do repertório, produção em grupos e individual, além de momentos de revisão. O infográfico a seguir, traz uma sistematização das etapas de produção de texto:

Considerando essas etapas, seguem exemplos de sequência didática com gêneros textuais:

1.SEQUÊNCIA DIDÁTICA - SLOGAN

ETAPA 1

Em roda de conversa, pergunte para as crianças se já viram ou ouviram algum slogan. Dê um exemplo de slogan conhecido:

Fonte:https://garotasdepropaganda.wordpress.com/2009/08/11/porque-se-sujar-faz-bem/

OMO: "Porque se sujar faz bem!"

Em seguida, mostre alguns logos e proponha que relembrem os slogans, eleja alguns para escrever num cartaz. Então, pergunte para o que servem os slogans e registre todas as hipóteses levantadas.

ETAPA 2

Distribua notebooks para duplas de crianças e proponha que realizem uma pesquisa sobre slogans. Em seguida, solicite que façam o registro no caderno indicando o slogan, o produto ou campanha a qual o slogan pertencia.

ETAPA 3

Solicite que as crianças leiam novamente os slogans do cartaz. Em seguida, proponha que analisem como é escrito um slogan:

- É um texto longo ou curto?
- Qual o objetivo desse texto?
- É difícil ou fácil de memorizar?
- Está relacionado a que?

ETAPA 4
Tendo a professora como escriba, proponha a escrita coletiva de um slogan para incentivar os demais estudantes a consumirem a alimentação escolar e depois fixe o cartaz no refeitório da escola, a fim de que todos possam ler.

ETAPA 5
Divida a turma em grupos e a partir dos estudos que estão realizando sobre conscientização para reduzir o desperdício de alimentos, proponha a escrita de slogans para a campanha da escola. Antes de iniciarem a produção, relembre as características desse gênero textual.

ETAPA 6
Hora da revisão! Proponha que os grupos troquem os slogans para que cada um aponte as correções necessárias, pois não se deve expor textos escritos de forma incorreta.
Peça que observem os seguintes aspectos:

- Ortografia: todas as palavras estão escritas corretamente?
- Pontuação: a pontuação usada dá a entonação correta para a compreensão e facilita a memorização?

ETAPA 7
Para publicar os slogans produzidos, após a revisão dos textos, oriente que os grupos "passem o texto a limpo". Relembre a importância de usar um tipo de letra adequada que favoreça a leitura das pessoas e distribua em lugares da escola onde todos possam ler.

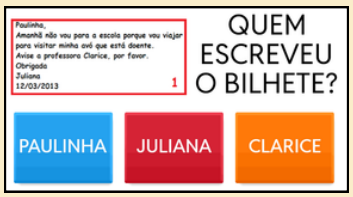
2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA - BILHETE

ETAPA 1
Leitura pelo professor do livro "O menino, o bilhete e o vento" (Ana Cristina Melo). Explore os elementos da capa com os estudantes, pergunte se sabem o que é um bilhete e em que contexto tiveram contato com esse gênero. Leia o livro.

ETAPA 2
Organize com os estudantes uma lista com as hipóteses do conteúdo do bilhete.

ETAPA 3
Jogo do bilhete (https://wordwall.net/pt/resource/4015681?wwmethod=link:) Faça coletivamente a análise dos bilhetes: que elementos tem? É um texto curto ou longo? Qual a linguagem usada? Para que é usado esse gênero textual?

Acesse o jogo também pelo Qr-code:



ETAPA 4
Tendo a professora como escriba, produzir coletivamente o bilhete para o seu Olavo.

ETAPA 5
Dividir os estudantes em duplas. Pedir que escolham um funcionário da escola e escrevam um bilhete de agradecimento.

ETAPA 6
Hora da revisão! Antes de enviar o bilhete ao destinatário, as duplas deverão trocar os bilhetes para que possam verificar: há erros ortográficos? A mensagem faz sentido e está inteligível?

3. SEQUÊNCIA DIDÁTICA - LEGENDA

ETAPA 1
Em roda de conversa, pergunte para as crianças se já viram alguma legenda ou ouviram falar desse gênero. Dê um exemplo de legenda:

CRIANÇAS INDÍGENAS NA ESCOLA

Pergunte para que servem as legendas e registre as hipóteses levantadas para retomar posteriormente. Para encerrar a roda de conversa, mostre outra imagem e proponha que criem coletivamente uma legenda para ela.

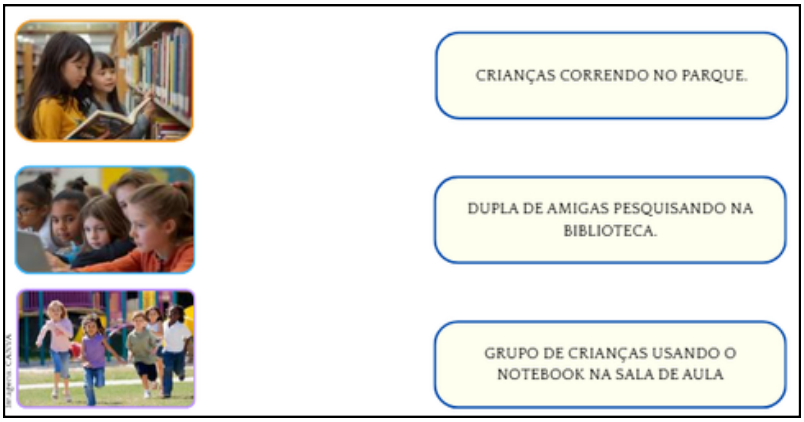
ETAPA 2

Mostre uma foto do Portal da Educação e questione os estudantes sobre as características do texto: se é curto ou longo, que informações ele traz, em que parte da imagem aparece etc.

CEU São Domingos abre vagas para aulas gratuitas de capoeira para todas as idades

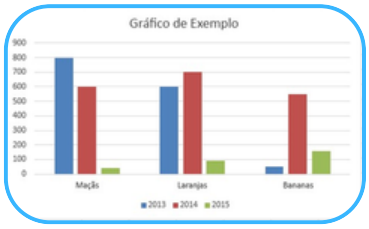
ETAPA 3

Em agrupamentos produtivos, proponha aos estudantes que associem diferentes fotografias às legendas mais adequadas, estimulando que busquem estratégias para realizar a leitura das legendas.



ETAPA 4

Mostre aos estudantes outros exemplos de legendas: no mapa, no gráfico, nas tabelas, filmes e crie, junto com a turma, uma definição para o gênero. A ideia é que os estudantes concluam que as legendas auxiliam a compreensão de uma imagem.



LEGENDAS EM GRÁFICO

Fonte: https://www.cloudcoaching.com.br/divertidamente-e-a-tristeza/#google_vignette

LEGENDAS EM FILMES

LEGENDAS EM MAPAS

ETAPA 5

Mostre algumas imagens e produza a legenda coletivamente, atuando como escriba.

Fonte: Portal SE

Fonte: Portal SE

ETAPA 6

Fotografe os estudantes ao longo da semana (atenção às regras instituídas pelo ECA - Digital - Lei nº 15.211/2025) e faça a impressão das fotos. Organize grupos, garantindo ao menos um estudante em hipótese de escrita alfabética por grupo e distribua as fotos. Solicite que cada grupo produza uma legenda. Durante esta etapa, medeie os ajustes necessários para uma escrita convencional.

ETAPA 7

Após a revisão realize uma exposição com as fotos e legendas no corredor da escola.

4.SEQUÊNCIA DIDÁTICA - LEGENDA 2

No material Saberes na Rede, Ensino Fundamental, Material 1º e 2º Anos, Material do Educando/2023, também há uma sequência didática para a produção de legendas. As atividades se estendem das páginas 20 a 32.

ETAPA 1

Iniciar com a leitura pelo professor do texto "Ícaro - O menino que voou alto demais", apresentado no Programa Saberes em Casa.

Após a leitura, conversar sobre o sonho de Ícaro e apresentar a proposta: cada estudante irá representar seu maior sonho por meio de desenho e produzir uma legenda para acompanhar sua ilustração.

VOANDO COMO OS PÁSSAROS

QUEM NUNCA SONHOU EM VOAR ALTO COMO OS PÁSSAROS?
NA MITOLOGIA GREGA, ÍCARO QUIS REALIZAR ESSE SONHO, MAS PAGOU UM PREÇO MUITO ALTO. CONHEÇA A HISTÓRIA DO VOO DE ÍCARO.

OUÇA A LEITURA REALIZADA PELO PROFESSOR.

ÍCARO- O MENINO QUE VOOU ALTO DEMAIS

ÍCARO ERA FILHO DE DÉDALO, O GENIAL ARQUITETO E INVENTOR QUE TRABALHAVA PARA O REI MINOS, NA ILHA DE CRETA. FOI DÉDALO QUEM PROJETOU O LABIRINTO ONDE VIVIA O TEMÍVEL MINOTAURO, E FOI TAMBÉM ELE QUEM ENSINOU A PRINCESA ARIADNE COMO AJUDAR TESEU A ENTRAR E SAIR DO LABIRINTO SEM SE PERDER EM SEUS CORREDORES.

DEPOIS QUE TESEU DERROTOU O MINOTAURO (ESSA HISTÓRIA A GENTE CONTA OUTRO DIA...), DÉDALO FOI PRESO NO LABIRINTO, JUNTO COM SEU FILHO, ÍCARO.

PARA CONSEGUIREM FUGIR, ELE TEVE A IDEIA DE CONSTRUIR ASAS FEITAS COM PENAS DE GAIVOTAS COLADAS COM CERA DE ABELHAS. E, COMO ERA UM GRANDE INVENTOR, SUAS ASAS REALMENTE FUNCIONARAM E OS DOIS SAÍRAM VOANDO DO LABIRINTO E FUGIRAM DE CRETA.

PORÉM, AO SENTIR-SE LIVRE COMO UM PÁSSARO, VOANDO PELOS CÉUS, ÍCARO PENSOU QUE ERA TÃO PODEROSO QUANTO UM DEUS E VOOU CADA VEZ MAIS ALTO, SEM OUVIR OS CONSELHOS DE SEU PAI, QUE ALERTAVA PARA O PERIGO DE UM VOO TÃO OUSADO.

O CASTIGO PELA OUSADIA NÃO DEMOROU: POUCO A POUCO, O CALOR DO SOL FOI DERRETENDO A CERA E DESCOLANDO AS PENAS, DESFAZENDO AS ASAS. SEM PODER AJUDAR O FILHO, DÉDALO ASSISTIU HORRORIZADO ENQUANTO ÍCARO DESPENCAVA DAS ALTURAS ATÉ CAIR NO MAR EGEU, ONDE ACABOU SE AFOGANDO.

MAS O SONHO DE VOAR COMO OS PÁSSAROS NÃO MORREU JUNTO COM ÍCARO, PELO CONTRÁRIO. CONTINUOU A INSPIRAR INVENTORES TÃO GENIAIS QUANTO O LENDÁRIO DÉDALO, ENTRE ELES LEONARDO DA VINCI E O BRASILEIRO SANTOS DUMONT, O INVENTOR DO AVIÃO.

Luiz Eduardo Rizzo
Fonte: http://www.mathbox.com.br/

20

ETAPA 2

Retomar a história e promover uma roda de conversa questionando qual era o sonho de Ícaro, como poderiamos contar para outra pessoa o que está acontecendo na ilustração da história, se já viram textos escritos próximos a imagens e onde encontrá-as.

ETAPA 3

Apresentar diferentes tipos de legendas, conforme proposto no material, utilizando jornais, revistas, livros, reportagens e outros suportes. Realizar a leitura, enfatizando as relações entre texto e imagem.

ETAPA 4

Selecionar algumas das legendas apresentadas e analisá-las coletivamente, observando as relações entre texto e imagem, linguagem clara e objetiva, texto curto. Construa um cartaz com as características do gênero textual.

ETAPA 5

Retomar a proposta do Programa Saberes em casa em que os estudantes deverão desenhar e escrever o seu sonho. Antes do registro, realizar uma conversa auxiliando os estudantes a planejarem suas produções.

Questione cada criança sobre qual é o seu sonho, como representá-lo no desenho e que informação colocar na legenda.

VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA HISTÓRIA?
NA SUA OPINIÃO, POR QUE ÍCARO NÃO PÔDE VOAR TÃO ALTO COMO IMAGINOU?

ÍCARO TINHA O SONHO DE VOAR. AGORA É A SUA VEZ: DESENHE E ESCREVA O SEU MAIOR SONHO.

SABIA QUE AO DESCREVER O SEU SONHO VOCÊ ACABOU CRIANDO UMA **LEGENDA** PARA A SUA ILUSTRAÇÃO?

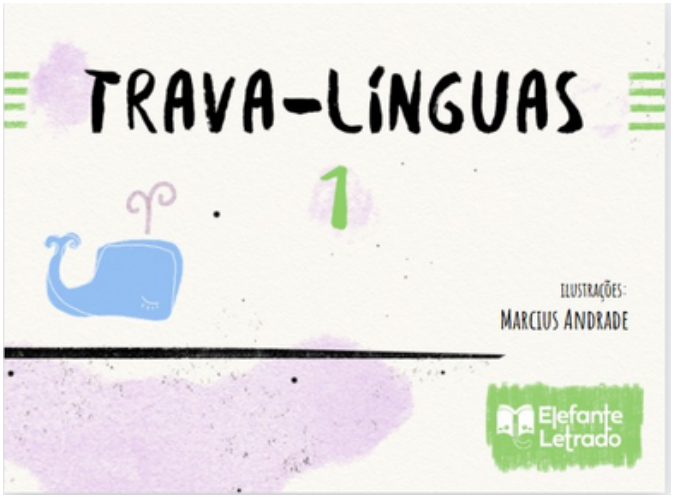
LEGENDAS SÃO TEXTOS CURTOS QUE APRESENTAM UMA BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE UMA FOTOGRAFIA, UM DESENHO, UMA OBRA DE ARTE E TANTAS OUTRAS COISAS. SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO SEU PROFESSOR, PROCURE LEGENDAS EM JORNAIS, REVISTAS E REPORTAGENS ONLINE E VERIFIQUE AS SEMELHANÇAS ENTRE ELAS.

21

ETAPA 6
Organize os estudantes em duplas produtivas e promova a troca das atividades, peça que façam a revisão, isto é, observem as marcas do gênero, e a escrita das palavras. Com os estudantes que ainda não escrevem convencionalmente, auxilie a mediação das escritas, questionando a construção das palavras, contando sílabas etc. Após as observações, os estudantes podem aprimorar suas escritas.

5.SEQUÊNCIA DIDÁTICA - TRAVA-LÍGUA

ETAPA 1
Realizar a leitura do livro Trava-línguas 01, disponível na plataforma Elefante Letrado.



ETAPA 2
Em roda de conversa, propor aos estudantes as seguintes questões:

- O que acontece quando tentamos falar esse texto rapidamente?
- Quais palavras parecem mais difíceis de pronunciar?
- Vocês perceberam algum som que se repete bastante?

Após a conversa, acessar o jogo Trava-língua II, disponível no Wordwall: https://wordwall.net/pt/resource/106911112/trava-lingua.

Realize a atividade coletivamente, lendo o trava-língua para os estudantes. Solicite que escolham a palavra que se relaciona com o texto.

ETAPA 3

Desenvolver a Aula 37 do livro Currículo em Ação, Volume 03, página 187. Ler o trava-língua e explorar suas características sonoras por meio de uma leitura expressiva, seguida da repetição coletiva pelos estudantes. Em seguida, propor diferentes formas de brincar com o texto: falar lentamente, acelerar gradativamente, repetir pequenos trechos e experimentar diferentes entonações, favorecendo a percepção dos sons e das repetições presentes nas palavras.

ETAPA 4

Construir coletivamente um trava-língua, tendo a professora como escriba. Incentivar os estudantes a sugerir palavras e expressões que apresentem sons semelhantes, explorando rimas, aliterações e repetições sonoras.

ETAPA 5

Organizar os estudantes em agrupamentos produtivos, garantindo, sempre que possível, a presença de pelo menos um estudante em hipótese alfabética em cada grupo. Propor a produção de um trava-língua, incentivando os estudantes a selecionar palavras, explorar sons semelhantes e organizar o texto com a colaboração dos integrantes do grupo.

ETAPA 6

Realizar a revisão coletiva das produções, com a participação dos estudantes, observando a escrita das palavras, a organização do texto e a presença de repetições sonoras. Após a revisão, expor os trava-línguas produzidos em um mural na sala que irá compor o ambiente alfabetizador garantindo as referências de escrita e valorizando as produções dos estudantes.

6. SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ADIVINHAS

ETAPA 1

Realizar a sequência proposta na aula 34 do material Currículo em Ação, 3º Bimestre, páginas 185 a 189, que traz um exemplo de adivinha. Converse com os estudantes sobre o gênero textual, pergunte se conhecem outras adivinhas, se já leram ou ouviram adivinhas em outros lugares.

O QUE É, O QUE É?

TRABALHO TEMPO DOBRADO
SEMPRE DE NOITE E DE DIA
SE EU TEIMAR EM FICAR PARADO
COM UMA CORDA ANDARIA.
QUEM SOU EU?

DOMÍNIO PÚBLICO

ETAPA 2

Assistir ao vídeo do Programa Saberes em Casa "Adivinhas com penas e bico", disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=fVeUBCCSFiI

Adivinhas com penas e bicos - Além das Letras

ETAPA 3

Realizar a leitura compartilhada do livro "Quem adivinha?" na Plataforma Elefante Letrado. Chame a atenção dos estudantes para as características de cada adivinha, que pistas trazem para ajudar a chegar na resposta correta, incluindo a exploração das ilustrações do livro.

ETAPA 4

Elabore com as crianças um cartaz com as características do gênero textual "adivinha". Destaque aspectos como: é um texto curto, deve trazer pistas que levem o leitor a pensar e que não deixe a resposta óbvia, geralmente inicia com "o que é, o que é? " etc.

ETAPA 5

Produza coletivamente um exemplo de adivinha. O professor deve atuar como e escriba e conduzir oralmente as mediações necessárias: será que está fazendo sentido? A pergunta não está muito óbvia? É possível substituir determinada palavra para deixar o leitor mais curioso?
Disponibilize essa adivinha em um cartaz para que serve de modelo para as produções das crianças.

ETAPA 6

Organize a turma em duplas ou trios e solicite que elaborem uma adivinha. Para facilitar, a professora pode sugerir categorias de resposta, por exemplo: animais, objetos, frutas etc.

ETAPA 7

Solicite às duplas ou trios que troquem as adivinhas entre si e façam a revisão do texto. Peça para que apontem erros de ordem ortográfica ou da estrutura do gênero. Separe um momento para que os grupos possam reescrever a adivinha com base nos apontamentos dos colegas.

ETAPA 8

Para publicizar as produções, a professora pode montar um mural de adivinhas na escola ou criar um livro para ficar disponível na sala de leitura.

MIDIATECA

CURRÍCULO EM AÇÃO - MATERIAL DO PROFESSOR

HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/1UOV0LDO3YVNQQE4BEYWFQFINUW1YAY61?USP=DRIVE_LINK

SABERES NA REDE

HTTPS://PORTALEDUCACAO.GUARULHOS.SP.GOV.BR/WP_SITE/SABERES/SABERESDAREDE/

PORTAL DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO GUARULHOS - SP

HTTPS://PORTALEDUCACAO.GUARULHOS.SP.GOV.BR/SISEDUC/

Guarulhos
Secretaria de Educação

CIDADE DE
GUARULHOS